



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

SUGESTÃO Nº 38, DE 2015

Sugere Audiência Pública para discutir o desemprego na atividade petrolífera.

Autor: Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Gerais Onshore e Offshore de Macaé, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Conceição de Macabu, Quissamã e Carapebus – RJ.

Relator: Deputado GLAUBER BRAGA

I - RELATÓRIO

Trata-se de sugestão de projeto de lei, apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Gerais Onshore e Offshore de Macaé, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Conceição de Macabu, Quissamã e Carapebus – RJ, com o objetivo de realizar Audiência Pública para discutir o desemprego na atividade petrolífera.

Nos termos do expediente encaminhado pelo referido sindicato, solicita-se a participação, nessa Audiência Pública, do Ministério do Trabalho, do Ministério de Minas e Energia e de representante da Presidência da República. Argumenta-se que mais de seis milhões de trabalhadores estão desempregados no Estado do Rio de Janeiro e que milhares de chefes de família estão sem saber o que fazer.

À Comissão de Participação Legislativa cabe emitir parecer acerca desta sugestão, em conformidade com o disposto nos artigos 32, XII, e 254 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A sugestão que ora apreciamos tem a justa finalidade de propor a realização de Audiência Pública para discutir o desemprego na atividade petrolífera.

De fato, é muito grave a situação da atividade petrolífera não só na região de Macaé e no Estado do Rio de Janeiro, mas em todo o País. Essa situação está diretamente vinculada à redução dos investimentos da Petrobras.

Nos últimos Planos de Negócios e Gestão – PNG da Petrobras, houve grande redução nas previsões de investimento, além do estabelecimento de uma ambiciosa meta de desinvestimentos.

O PNG 2015-2019 apresentou uma previsão de investimentos de US\$ 130,3 bilhões, o que representou um corte de investimento de US\$ 90,3 bilhões em relação ao PNG 2014-2018, que previa investimentos de US\$ 220,6 bilhões.

Em relação aos projetos da carteira que estava em implantação e em processo de licitação, cujo valor era de US\$ 206,8 bilhões, o corte foi de 37%, o que representa uma redução de US\$ 76,5 bilhões em relação ao PNG 2014-2018.

Para reduzir a alavancagem líquida¹, a estatal anunciou a suspensão de uma série de investimentos, entre eles as refinarias Premium I e II, que seriam construídas nos Estados do Maranhão e Ceará,

¹ Razão entre a dívida líquida e a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

respectivamente, e o Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro – Comperj. Houve, ainda, corte de oito plataformas, duas fábricas de fertilizantes, entre outros projetos menores.

Destaque-se que 65% do corte de US\$ 76,5 bilhões foi na área de Exploração e Produção – E&P no Brasil, o que traz impactos diretos sobre o emprego e a sua curva de produção no País. O corte previsto nas metas de produção foi de 33%, com uma redução na estimativa de produção, em 2020, de 4,2 milhões de barris de petróleo por dia – bpd para 2,8 milhões de bpd.

De acordo com o PNG 2015-2019, a Petrobras deveria investir US\$ 130,3 bilhões, sendo US\$ 108,6 bilhões destinados à área de E&P. A área de Abastecimento – Abast deveria ter investimentos de US\$ 12,8 bilhões e a área de Gás e Energia investimentos de US\$ 6,3 bilhões. Na área de Abastecimento, Gás e Energia, e demais áreas, o foco da Petrobras foi apenas manter as operações.

O plano de desinvestimento, originalmente estimado em US\$ 13,7 bilhões, passou para US\$ 15,1 bilhões nos anos de 2015 e 2016. Em 2017 e 2018, haveria uma geração de caixa de US\$ 42,6 bilhões obtida da seguinte forma: reestruturações de negócios, desmobilizações de ativos e desinvestimentos adicionais.

Em outubro de 2015 e janeiro de 2016, a Petrobras informou ajustes no PNG 2015-2019. Segundo a empresa, os ajustes de janeiro 2016 visam a preservar os objetivos fundamentais de desalavancagem e geração de valor para os acionistas.

Dessa forma, foi revisado o valor dos investimentos para 2015 e 2016, mantendo-se a prioridade dos projetos de E&P de petróleo no Brasil, com ênfase no Pré-Sal. A Tabela 1 mostra a redução dos investimentos da Petrobras.

Tabela 1 – Redução dos investimentos da Petrobras (US\$ bilhões).

--

	PNG 2015-2019	Ajuste - Out/15	Projeção atual
2015	28 →	25 →	23
2016	27 →	19 →	20

Os desinvestimentos para o biênio 2015-2016 foram mantidos em US\$ 15,1 bilhões, tendo atingido o montante de US\$ 0,7 bilhão em 2015.

Essa revisão dos anos de 2015 e 2016 levou a uma reavaliação da carteira de projetos da empresa para os cinco anos do PNG 2015-2019 e um consequente ajuste na carteira global de investimentos, conforme mostrado na Tabela 2.

Tabela 2 – Investimentos da Petrobras no período 2015-2019 (US\$ bilhões).

	Investimentos	%
Exploração e Produção*	80,0	81
Abastecimento**	10,9	11
Gás e Energia	5,4	6
Demais Áreas ***	2,1	2
Total	98,4	100

* Inclui o investimento no exterior (US\$ 4,9 bilhões)
 ** Inclui a BR Distribuidora
 *** Engenharia, Tecnologia e Materiais; Financeira; Corporativa e de Serviços; Governança, Risco e Conformidade; e Presidência

¹ Custos e despesas totais, excluindo-se a aquisição de matérias-primas.

Esse novo valor de investimento do PNG 2015-2019, de US\$ 98,4 bilhões, representa uma redução de US\$ 32 bilhões em relação ao valor inicialmente previsto de US\$ 130,3 bilhões.

Esses ajustes na carteira de investimentos resultaram em uma redução da projeção de produção de petróleo no Brasil de 2,185 para 2,145 milhões de bpd, em 2016, e de 2,8 para 2,7 milhões de bpd, em 2020.

A redução dos investimentos da Petrobras representa um grande impacto na estimativa da produção nacional de petróleo; na

arrecadação de royalties e participação especial para a União, Estados e Municípios; e na geração de empregos.

Nesse contexto, é fundamental a realização da Audiência Pública proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Gerais Onshore e Offshore de Macaé, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Conceição de Macabu, Quissamã e Carapebus – RJ, com o objetivo de discutir o desemprego na atividade petrolífera.

Assim, diante de todo o exposto, votamos pela **aprovação** da Sugestão nº 38, de 2015, e solicitamos aos nobres colegas parlamentares desta comissão que nos acompanhem no voto.

Sala da Comissão, em de de 2016.

Deputado GLAUBER BRAGA
Relator

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2016

Sugere Audiência Pública para discutir o desemprego na atividade petrolífera.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa. a realização de Audiência Pública para discutir o desemprego na atividade petrolífera.

Para essa Audiência Pública devem ser convidadas as seguintes autoridades, deixando em aberto para outras indicações:

Sr. Márcio Félix Bezerra, Secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia;

Sr. Carlos Cavalcante de Lacerda, Secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência Social;

Sr. Daniel Sigelmann, Secretário-Executivo da Casa Civil da Presidência da República;

Sr. Pedro Parente, Presidente da Petrobras;

Sr. Joelson Nunes, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Serviços Gerais Onshore e Offshore de Macaé, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Conceição de Macabu, Quissamã e Carapebus – RJ.

Sala das Sessões, em de 2016

Deputado GLAUBER BRAGA